

ENVELHECIMENTO

ASPECTOS PSICOLÓGICOS

Teoria Psicanalítica

Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

silvanalba@upf.br

Teorias

2

- Conjunto de definições e princípios sobre determinado objeto

Lentes para:

- observar, compreender, explicar, fazer previsões da realidade
- orientar hipóteses diagnósticas
- procedimentos clínicos, intervenções educativas
- planejamento de pesquisas

Teorias psicológicas do envelhecimento

3



Processo evolutivo

- Estudo da estrutura, funções, processos de mudança ao longo da vida até a morte
- Base da ciência comportamental moderna

Desenvolvimento Humano DH

4

- Processo global e inter-relacionado
- Influências de fatores internos e externos
- Dimensões do Desenvolvimento:
 1. físico-motor (habilidades motoras)
 2. cognitivo (aprendizagem)
 3. afetivo (apego, amor, autoimagem)
 4. social (relações interpessoais)

Princípios gerais do DH

5

- Relação de interdependência entre as 4 dimensões
- Princípios da continuidade e descontinuidade
- Princípios da individualidade e da universalidade
- Estágios do desenvolvimento (psicanálise)



TEORIA PSICANALÍTICA

1. Funda a estrutura psíquica no **desamparo do nascimento**
2. A cria humana adquire o *estatuto* de sujeito pela **função materna** (instinto e pulsão – vida e morte)
3. Indiferenciação, **corpo fragmentado**
4. A mãe pulsiona, *tatua* o corpo do bebê, introduz significações nos atos do bebê

Imagem corporal vs Esquema corporal

7

Corpo → simbólico, *atravessado* pela linguagem
→ investimentos

Constituição do corpo → sujeito → imagem
identificatória construído especularmente →
narcisismo primário

I - Identidade

Ma – mama, minha mãe

Ge – o corpo que remete a *je*

Fase do espelho → identificação
espelho = olhar da mãe

8



Imagem corporal vs Esquema corporal

9

- é símbolo ics do sujeito desejante e é suporte do narcisismo
- está fora do espaço e do tempo, é ics, pode tornar-se parcialmente pré-cs. É pp de cada um, síntese das exp. relacionais
- depende de um esquema sensório-motor e intelectual
- É cs e pré-cs
- Se refere ao corpo atual no espaço e no tempo, da experiência imediata

Uma imagem ics de corpo integrado, potente, pode conviver com um esquema corporal deficitário

Corpo - construção

10

- O organismo biológico não está disperso, nem fragmentado – tem coerência funcional
 - O corpo unificado e reconhecido no espelho *sofre* duas grandes crises:
 - adolescência – promessas de futuro pleno
 - velhice (?)
- O q acontece qdo falta esse reconhecimento?

A importância dos objetos de identificação

11

- Se o sujeito constitui-se pelas identificações com os objetos, podemos compreender a importância dos tipos de vínculos que este oferece, para uma estruturação fortemente ligada a vida

Adolescência e puberdade

12

- *Adolescere* = crescer
- Transformações *biopsicossociais* – 2º parto
- Revisão das heranças infantis, novas pulsões decorrentes da puberdade
- Lugar de *conflitualização* – crise
- Crise – exige um reordenamento de recursos em qualquer fase do desenvolvimento

Adolescência

13

- Processo de **subjetivação**, de aquisição da **identidade**
- Apropriação de um **corpo sexuado**, de um pensamento autônomo e criativo

Lutos

- pelo **corpo infantil**
- pelos **pais da infância**
- pelos **laços infantis**

Adolescência

14

- em q momento se entra na adolescência?
- O q se ganha e o q se perde?
- *Desamparo* infantil e ciclo vital
 - E na velhice?

Fases da Adolescência

15

1. Fase Inicial (10-14a) mais conflitiva

Modificações corporais com a *perda* da condição infantil

Erupção vulcão - virada interna – revisão das relações infantis, com os pais da infância e suas proibições

Fratura na crença da grandiosidade dos pais da infância

- ⇒ Se meus pais não sabem tudo, quem sabe? Eu devo saber! *Então, quem sou eu? Sou grande ou pequeno?*
- ⇒ Desvalorização dos pais – defesa contra a dor da separação

Fases da Adolescência

16

1. Fase Inicial (10-14a)

Transformação dos vínculos infantis pelos mais maduros:

- *processo doloroso* para o adolescente e para os pais

⇒ Defesa contra os sentimentos confusionais e depressivos: **auto-idealização**



Fases da Adolescência

18

2. Fase Média (15 -17a)

- ⇒ Completa-se a puberdade
- ⇒ Necessidade em estabelecer um vínculo com o grupo de iguais, **construção da identidade**
- ⇒ A busca da identidade – relacionamentos amorosos e desenvolvimento da sexualidade
- ⇒ Desafiar passa a ser o lema – testar os limites

Fases da Adolescência

19

3. Fase Tardia (17-24a)

- ⇒ A identidade está mais consolidada
- ⇒ Valores e eleição de uma profissão

Características da Adolescência

20

Onipotência, intelectualização e fantasia

Deslocamento temporal; imediatismo

Retraimento (elaboração dos lutos)

Idealização de si-mesmo como defesa contra os
sentimentos confusionais e depressivos

Características da Adolescência

21

- Evolução sexual manifesta - o narcisismo decresce e dá lugar ao aumento do amor objetal: relacionamentos exogâmicos
- Sensíveis a alterações físicas – perda da função orgânica ou alterações na aparência – sinais de angústia = sintomas psicossomáticos

Tarefas da adolescência

Separação-individuação concluída com a aquisição de uma Identidade estável e de um papel social *nunca é acabada*

A importância dos ambientes

23

Sentimentos de **desamparo**, **necessidade de adquirir autonomia e identidade**, **ansiedades** qto ao próprio corpo – levam ao refúgio:

- ⇒ A família
- ⇒ O mundo adulto
- ⇒ O grupo de pares
- ⇒ O isolamento

A família

24

A família passa por transformações estruturais - os pais vivem a *crise da adolescência/meia-idade*

Admiram (*invejam*) o vigor sexual, a beleza, a despreocupação, o mundo irreal e fantasioso, as atividades dos filhos

Modificam-se padrões de relacionamento

A família

25

A superposição de interesses e valores – dificulta a diferenciação, necessária a separação e individuação

os adolescentes precisa buscar novas formas e espaços de diferenciação

confusão de papéis – caract. da pós-modernidade -
ser adolescente - *difícil suportar a dor*

O grupo de pares

26

A intensidade das amizades é maior na adolescência

- grande intimidade e troca de apoio
- lealdade e dependência
- menor competitividade
- predomínio da identificação e idealização
- oportuniza a adaptação e competência social

- Adolescência tem dupla importância:
 - ⇒ Revisão, reelaboração, das vivências infantis
 - ⇒ ingresso à vida adulta

E a velhice?

Envolve pais, sociedade e cultura

Término da adolescência?

Vida Adulta

28

- Processo contínuo, especificidades em cada estágio
- Realização pessoal – resolução das fases anteriores
- Fase da maturidade: crescimento, aptidões, interesses, caráter e personalidade
- Divide-se em três fases:

1. Adulto jovem (25-40 a)

29

Tarefas evolutivas

- Busca da intimidade e do compromisso profissional
- conviver com grupos da mesma idade e com os mesmos interesses

Crise: alcançar o senso de intimidade e desenvolver o senso ético

2. Adulto Maduro (40-65a)

30

- crises existenciais - de identidade
 - Com a idade a libido sofre uma tendência de ser retirada dos objetos, volta-se a se concentrar no ego – enfraquecimento dos vínculos
 - a libido regressa a etapas *pré-genitais* e expressa-se de forma inapropriada, exibicionista
 - O estreitamento do futuro contribui para que os objetos perdidos sejam de difícil substituição – defesa contra a frustração

Adulto Maduro (40-65a)

31

Personalidade

□ Preocupação com a geração seguinte

Virtude: maior comprometimento com as pessoas
– cuidado

Personalidade proeminente

32

Comportamento dos idosos

1. Revisão de vida
2. Solidão – aspectos regressivos
3. Perda e luto

3. Velhice (Após os 65 anos)

33

- O corpo unificado e reconhecido no espelho sofre duas grandes **crises**:
 - **Adolescência** - há promessa de futuro pleno
 - **Velhice** - não se identifica com uma *imagem deteriorada* **esse não sou eu** – a decadência, a finitude são percebidos mais pelos outros do que pelo próprio idoso



Freud 63a - o estranho inquietante

35

- Estava no trem quando, num solavanco, a porta se abriu e um homem de certa idade entrou na minha cabine. Imaginei q ele tivesse se enganado de direção. Ao tentar informá-lo do equívoco percebi, *perplexo*, q o *intruso* era *a minha pp imagem* refletida no espelho da porta (Freud, 1919)
- Acontece *inesperadamente* – o relógio passa a funcionar

3. Velhice (65a...)

36

- O velho é sempre **o outro** q não nos reconhecemos
- A imagem da velhice **está sempre fora**, produz estranheza – **o outro q nos nomeia velhos**
- A imagem do corpo não corresponde mais a imagem da *memória* – *idealizada* – *eu especular*
- O rosto procurado no espelho/fotografias coincide com o da fase de **maior satisfação narcísica, ilusão de completude do Eu Ideal**

Velhice

37

- Enquanto a criança se júbila no espelho antecipando a sua unidade corporal, o idoso **antecipa ou confirma a velhice e a morte**
 - A imagem do espelho antecipa a velhice – em termos de **estética**
 - **Perdas** do corpo jovem, do *status*, do companheiro, ninho vazio, da autoestima
 - Significado **social, da cultura**
- Bem antes da velhice, assiste-se **impotente** as modificações corporais

Velhice

38

- Principal elaboração psíquica: incluir na instância egóica este corpo estranho q **agride os ideais narcísicos**
- Eu q é **rejeitado** – vai da estranheza ao horror, se opõe a felicidade
- **Decadência orgânica, da funcionalidade e força – ansiedades**
- Com a *queda do Eu Ideal*, desabam imagens narcísicas de onipotência, perfeição e sabedoria – a tensão agressiva voltada contra si mesmo pode antecipar patologias como depressão e demência

Se o eu se instaura pelo reconhecimento do outro:

- O q acontece qdo falta esse reconhecimento?
- Quando o corpo não é mais objeto do desejo?
- Há uma **hipercatexização dos órgãos internos**
 - Defesa contra a angústia de um corpo finito/frágil
 - Embora a doença represente um ataque narcísico aos ideais de onipotência e perfeição, o **velho doente**, garante o benefício secundário, o de ser **tocado, cuidado** e motivo de **investimento**

Velhice

40

□ O corpo doente

- pode abrigar a falta, um luto não elaborado
- é um corpo altamente investido (libido)
- permite satisfazer a necessidade de dependência
- deixa de ser um aliado confiável para se converter em *inimigo* – necessita ser controlado e cuidado constantemente
- Um *Ideal de Eu* bem estruturado resistirá as agressões do tempo

Velhice

41

- Eqto *na infância* o desejo *de ser e de vir a ser* está diretamente relacionado com o *desejo materno* e a *necessidade de satisfazê-lo*, *no adulto o Eu se constituirá não mais pelo desejo exclusivo do outro.*
- Paradoxalmente, para q o investimento continue, o sujeito deve tb ter esperança da coincidência do projeto com a imagem ideal – apesar do cotidiano marcar a dificuldade

Velhice e finitude

42

- O projeto identificador do idoso e seu movimento temporal para o futuro fica **limitado** pela consciência de sua **finitude** – assim, troca **o serei pelo fui**
- Presentifica os fatos passados, reafirmação narcisita
- A reminiscência histórica, preserva a identificação

Fatores de influência boa velhice

43

- Personalidade - o q cada sujeito faz c sua vida – “*velhices*”
- Suporte familiar, social e cultural
- Estilo de vida – espiritualidade, atividade física, nutrição
- Condições ambientais
- Doenças

Enfim, o que ocorre na velhice?

44

- Ruptura das ilusões narcísicas
- Momento de máxima castração
- ↑ os anos de vida, mas a cultura não outorga a qualidade necessária
- Retraimento libidinal – criatividade – é influenciado pela representação de um corpo q se deteriora e da finitude

Do que depende uma boa morte?

45

1. Da maneira como se viveu a vida
2. Do tipo de doença
3. Da qualidade do tratamento que lhe é oferecido

Estágios

- ☐ Negação
- ☐ Raiva
- ☐ Barganha
- ☐ Depressão
- ☐ Aceitação

5 fases da morte

46

- <https://www.youtube.com/watch?v=5mejhMHg10M>